

FAM libertam localidade de Zenga-Zenga em Sofala

18/10
91

Notícias

As Forças Armadas de Moçambique (FAM), estacionadas na região centro do País, recuperaram na terça-feira passada a localidade de Zenga-Zenga, no distrito de Gorongosa, em Sofala, que desde há vários meses deste ano, encontrava-se em poder da Renamo, apurou terça-feira a nossa Reportagem junto de uma fonte do Estado-Maior General.

De acordo com a mesma fonte, na localidade de Zenga-Zenga encontrava-se instalado o "Gabinete Secreto" da Renamo.

Como resultado da operação, as Forças Armadas de Moçambique libertaram 2 500 civis que viviam compulsivamente com a Renamo.

Segundo a fonte do Estado-Maior General, a população libertada do cativeiro da Renamo, carece, neste momento, de alimentação e vestuário, e o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) afirma não poder proceder ao socorro imediato devido à situação de insegurança que se vive na zona.

Ainda em Sofala, desta feita na localidade de Mapunzagana, no distrito de Cheringoma, as Forças Armadas de Moçambique ali estacionadas, capturaram um indivíduo que se intitulava de administrador distrital da Renamo na região, e um pseudo chefe de saúde.

Enquanto isto, a Renamo voltou a violar o acordo parcial de Roma, ao atacar no passado dia 25 de Setembro último, no "Corredor do Limpopo", uma locomotiva dos CFM-Sul, tendo originado o descarrilamento de 16 vagões contendo algodão e algodão.

Este ataque deu-se na zona de Pontia, quilómetro 142, no distrito de Magude, cuja sede fora alvo antes de uma acção terrorista da Renamo que resultou na destruição de um armazém da Companhia Manica Moçambique.